

Aprovada na 1034ª sessão

ALADI/CR/Ata 1032
18 de março de 2009
Horário: 10h15m às 12h50m

ATA DA 1032ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia
 - Intenção da Nicarágua de incorporar-se à ALADI.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração da ata correspondente à 1030ª sessão.
 4. Relatório da Presidenta da Comissão de Orçamento por Programas.
 5. Relatório da IV Reunião do Grupo de Trabalho Ad Hoc do Projeto Piloto COD.
 6. Convocatória da Quadragésima Segunda Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 291).
 7. Consideração dos Termos de Referência do Seminário - Oficina "Propostas para a dinamização do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos e o Uso dos sistemas de pagamentos em moedas locais" (Documento Informal 927/Rev. 1).
 8. Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros.
 9. Assuntos diversos.
-

Preside:

PABLO GUZMÁN LAUGIER

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez, Beatriz Vivas de Lezica e Mariana Edith Plaza (Argentina), Pablo Guzmán Laugier e Julio Gutiérrez (Bolívia), Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Clélio Nivaldo Crippa Filho e José Gilberto Scandiucci (Brasil), Eduardo Araya Alemparte, Camilo Marcelo Navarro Ceardi e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile), Claudia Turbay Quintero e Cielo González Villa (Colômbia), Marielena Ruíz Capote e Mirna Martínez Ajuria (Cuba), Vladimir Jarrín (Equador); Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México), Emilio Lorenzo Giménez Franco, Octavio Ferreira Gini e Roberto Pauly Fernández (Paraguai), Jorge Antonio Rosado La Torre, Ricardo B. Romero Magni e Jessica Pásara Caycho (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Raquel María Rodríguez Sanguinetti (Uruguai) e, Franklin Ramón González, Luisa López Moreno e Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral a.i.: Ricardo Hartstein.

PRESIDENTE. Bom-dia, iniciamos a 1032ª sessão do Comitê de Representantes na Associação Latino-Americana de Integração, em 18 de março de 2009.

Senhor Secretário-Geral, solicitamos que nos informe sobre o quorum correspondente.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, senhor Presidente. Bom-dia a todos os senhores Representantes. Já temos o quorum e eu diria quorum perfeito, creio, portanto, podemos iniciar a sessão. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral. Antes de passar à agenda, simplesmente gostaria, como Presidência, aproveitar a oportunidade, que prometo não fazê-lo com muita frequência, para informar que o Chanceler David Choquehuanca -que esteve de viagem pela Nicarágua, uma visita de 3 dias- me instruiu que informasse que a Bolívia convidou a Nicarágua a aderir à Associação Latino-Americana de Integração.

Pelas notícias que hoje recebo, gentilmente fornecidas pela Secretaria, vejo que efetivamente consta: "O Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, anunciou hoje a decisão de seu Governo de incorporar-se à Associação Latino-Americana de Integração. O Presidente informou à imprensa que esta decisão de seu Governo faz parte dos acordos hoje alcançados com o Chanceler da Bolívia, David Choquehuanca, que faz uma visita de três dias à Nicarágua."

Portanto, gostaria de anunciar este propósito da Bolívia de ir incorporando e ampliando, creio que a Associação Latino-Americana de Integração pode tornar-se um importante instrumento da integração latino-americana e nós, como Bolívia, congratulamo-nos de que a Nicarágua tenha acolhido, pois, não pensávamos nós que ia tomar a decisão nesse momento, somente queríamos provocar um pequeno convite, uma sugestão muito velada para o Presidente da Nicarágua, mas vejo que a reação foi além do que esperávamos.

Gostaria de informar ao Comitê que se estão de acordo, a Presidência, Bolívia, gostaria de ampliar esta convite, se possível e os países-membros estivessem de acordo, a alguns dos demais Governos centro-americanos que ainda poderíamos integrar e solicitaria a aprovação do Comitê para não fazê-lo em nome do país, mas em nome da Presidência. Escuto comentários sobre este tema se desejarem.

Tem a palavra a Representação da Colômbia, depois o Brasil e o Chile.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Presidente, minha reflexão é que neste momento não estamos em condições de aceitar ou não este ingresso da Nicarágua à Associação, considero que devemos consultar as nossas respectivas Chancelarias, no caso particular da Colômbia, não estou em condições de dar uma aprovação neste momento.

PRESIDENTE. Agradeço à Colômbia, senhora Embaixadora. Somente quero esclarecer que a iniciativa foi do nosso Chanceler a título de país, da Bolívia, de uma relação bilateral, vemos com tantas expectativas a ALADI que nosso Chanceler também manifestou ao Chanceler da Nicarágua a sugestão de solicitar iniciar seu processo de incorporação. Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. É uma boa notícia que o senhor nos dá, e digo que recebemos com grande satisfação o interesse da Nicarágua de aderir à ALADI. Está previsto no Tratado de Montevideu, está aberto para receber novos países-membros, e a Nicarágua seria um país-membro importante para a integração latino-americana como perseguimos aqui, portanto, o Brasil vê positivamente o interesse da Nicarágua e com grande complacência o interesse do seu país.

Claro que esperamos que apresente formalmente seu pedido de adesão e imediatamente vou informar isso à minha capital, também, mas, gostaria de dizer que com muito prazer recebemos a notícia da Nicarágua. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Tem a palavra o Chile.

Representação do CHILE (Eduardo Araya Alemparte). Obrigado, senhor Presidente. Também, inclusive, antes que o senhor apresentasse essa possibilidade de convidar os demais países centro-americanos, tinha pretendido fazer uma proposta parecida, creio que se a Associação é Associação Latino-Americana de Integração, é lógico que estejam todos os países latino-americanos, e os que faltam são justamente os demais centro-americanos e do Caribe.

Então, além de manifestar a satisfação, igual que o Representante do Brasil, com relação ao tema da Nicarágua, consideramos excelente a idéia e adequada e potencializa esta Associação, integrando os demais países que fazem parte da área. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente. Bom-dia a todos. No mesmo sentido das intervenções dos Embaixadores anteriores, lembrar as disposições do Tratado de Montevideu que dispõem que o mesmo está aberto à adesão daqueles países latino-americanos que solicitarem, que o interesse da Nicarágua, bem como de qualquer outro país latino-americano de ingressar à ALADI é muito bem-vindo para a Argentina e deveria ser facilitado e promovido, e quanto à sua consulta de reiterar o convite ao Governo da Nicarágua, esta vez em nome de todos os países-membros, ou do Comitê de Representantes, considero que é lógico que as Representações necessitem fazer consultas, mas desconto que o resultado dessas consultas vai ser favorável e que poderemos manifestar-nos nesse sentido. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). No mesmo sentido que a Argentina, Peru felicita, como as demais Representações, a iniciativa da Nicarágua e da Bolívia de integrar novos membros à Associação, ainda mais quando o tratado-quadro o aceita e obviamente isso contribui para uma nova e renovada imagem da ALADI.

A Representação do Peru vai encaminhar esta iniciativa da Presidência com o fim de receber instruções com relação a este tema. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente. Creio que o Embaixador do Chile disse algo muito importante, que isto se chama Associação Latino-Americana de Integración, e como sabemos, aqui estamos doze, faltam muitos, poderíamos, muito pronto, ter o número treze com o Panamá, mas creio que neste momento de integração devemos incluir, buscar incluir além dos nossos países e, nesse sentido, quero manifestar que não somente estaríamos de acordo com a integração da Nicarágua, que, como sabemos, faz parte da Alternativa Bolivariana para os Povos da Nossa América, não somente com a Nicarágua estaríamos de acordo com explorar outras possibilidades além da Nicarágua, por que não Honduras? Por que não El Salvador? Agora, inclusive, com muito mais força o faríamos da Venezuela, e apoiariamos uma iniciativa deste tipo.

Quando isso for formalizado, deveremos fazer todas as consultas, etc, mas sem dúvida, do ponto de vista da conceição que temos, no Tratado, no nome da ALADI, como na necessidade de ampliar a integração, estaríamos totalmente de acordo com a integração da Nicarágua. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Muito obrigado, Presidente. No mesmo sentido que se pronunciaram os Representantes que me antecederam, nossa Representação vê com beneplácito a possibilidade da incorporação, a adesão de um novo país da nossa região e realmente consideramos que do ponto de vista de Cuba responde ao novo momento em que vive nossa região e vemos também com beneplácito que seja feita a convocatória a partir da própria ALADI, que o Tratado de Montevideu propõe e respaldamos a posição da Bolívia nesse sentido, mas também consideramos que é uma convocatória aberta de toda a ALADI, assim o considera Cuba. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Obrigado, Presidente. Queremos aderir às Delegações que manifestaram sua satisfação tanto pela iniciativa da Presidência como pela decisão da Nicarágua de aderir a este Fórum e, como as Representações que me antecederam na palavra, também estamos dispostos a explorar a possibilidade de que os outros países centro-americanos possam aderir ao nosso Organismo. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Tem a palavra o Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidente. Creio que é clara a unanimidade do beneplácito por esta situação que cremos que é um indicador do interesse que está tendo a ALADI no conjunto do resto dos países latino-americanos, que não são membros da ALADI ainda, é o ingresso do Panamá, imediatamente a solicitação da Nicarágua que vemos com muita alegria e esperamos que isto possa se estender aos demais países para cumprir o sonho de uma integração de todos os países latino-americanos em conjunto. Creio que apenas temos que esperar os trâmites formais para começar definitivamente o processo. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidente. Igualmente, nossa Representação congratula-se, igual que as demais que nos antecederam no uso da palavra, da notícia que nos acaba de dar sobre o interesse da Nicarágua de aderir ao Tratado de Montevideu, e esperamos que no futuro próximo possamos ter todos os países centro-americanos conosco. Muito obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigada. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Vladimir Jarrín). Obrigado, Presidente. Para a Representação do Equador também é um prazer e parabeniza a Presidência Boliviana pelas gestões realizadas com relação à Nicarágua. Nós, também, consultaremos a Chancelaria equatoriana para realizar as gestões, no entanto, cremos que estas ações estão enquadradas na política exterior do Equador, de aprofundar e avançar em um processo de integração, no qual sejam envolvidos todos os países latino-americanos.

O Presidente Correa, há alguns meses, apresentou a iniciativa de criar uma Organização de Estados Latino-Americanos, cremos que esta ideia de avançar na integração econômica contribuirá a essa Organização. Tenho certeza de que a Chancelaria nos autorizará, assim que tenhamos isso, comunicaremos à Secretaria-Geral para poder iniciar os trâmites formais de convite em nome de toda a Associação à Nicarágua e aos países centro-americanos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Julio Gutierrez). Obrigado, Presidente. Bom-dia. É muito importante escutar o sentimento de cada Representação. Sente-se realmente a mudança de

mentalidade, e se houver mudança de mentalidade vai haver mudança de atitude. A América Latina vive ainda de costas, os povos ainda vivem de costas. É um processo onde temos que olhar-nos de frente, pensar juntos e caminhar juntos, aprendendo dos nossos povos que tinham a visão de unidade baseada na visão de que ninguém se adiante, nem se atrase, todos vamos juntos, em aimará: “Jani khitisa nayrarst’pati, janiraki qhiparstpati, taqini mã tamaki sartapxañani”

Também neste processo de crise, de diferentes crise que se vive é o momento de acudir não apenas à racionalidade mas à visão, à visão complementar e quanto aos nossos povos que tinham a consciência de respeito. Nestes processos de crises de valores humanos podemos acudir à visão dos nossos ancestratos onde diziam em aymara: “janiwa ñanqhachasksnati jaqi masi puraxa, uxamaraki janiwa ñankachksnati pachamamarusa, ñanqhachata ukkhaxa jakkasawa phuqhata, janitixa phuqkata ukkhaxa, wawamawa phuqhani, janitixa wawamaxa phuqkani ukkhaxa, allchhimawa phuqhani”, que em espanhol é que ninguém tem direito a danar ou negar seu semelhante nem a mãe natureza, e se danar tem que pagar em vida, e se não pagar, pagará seu filho e se não pagar seu filho, pagará seus netos.

Trago esta mensagem que podemos refletir permanentemente. Pensando e observando a diferença dos nossos dedos, se não fossem diferentes nossos dedos não teriam a capacidade de levantar ou manipular algo, por isso, se não são diferentes nossos dedos não podemos levantar nem um copo. Como podemos observar são diferentes, nossas sociedades também são diferentes como os dedos das nossas mãos, mas graças às diferenças podemos complementar-nos ou integrar-nos, como o Tratado de Montevideu baseia-se na integração ou uma abertura à integração de países.

Estas diferenças só podemos advertir observando a realidade, por isso, trago o pensamento de Franz Tamayo, onde constava “fechem os livros e abram os olhos”, isso quer dizer que somente observando e conhecendo as diferenças podemos integrar-nos ou complementar-nos, mais que iguais é possível a integração entre diferentes porque todos nos necessitamos.

Quero felicitar esse ânimo, essa mudança de mentalidade até de discurso, é muito importante a mudança de visão. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente. Vou fazer um esclarecimento e é que depois de fazer minha intervenção escutei todos meus colegas e limitei-me estritamente a responder uma pergunta específica sua que é se podíamos enviar o convite em nome de todos nós, mas não fico satisfeita eu mesma, sem expressar a absoluta vocação integracionista da Colômbia, o desejo de compartilhar este cenário com todos os países latino-americanos e o desejo de que se incremente e fortaleça cada vez mais com a presença de todos eles, de modo que com isto complemento e deixo muito clara a posição da Colômbia. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora. Agradeço a todas as Representações, a todos os Representantes, teremos que pensar que é necessário construir algo maior que isto, embora não saiba onde vamos pôr o décimo terceiro, mas deveríamos pensar em outro

edifício, devemos solicitar à Secretaria que comece a fazer seus planos. Muito obrigado a todos.

1. Aprovação da Ordem do dia

...Começamos a reunião com a aprovação da Ordem do dia. A Ordem do dia consta nos respectivos escritórios das Representações e tem os seguintes pontos: 1) Aprovação da Ordem do Dia; 2) Assuntos em pauta; 3) Consideração da ata correspondente à 1030ª sessão; 4) Relatório da Presidenta da Comissão de Orçamento por Programas; 5) Relatório da IV Reunião do Grupo de Trabalho Ad Hoc do Projeto Piloto COD; 6) Convocatória da Quadragésima Segunda Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários; 7) Consideração dos Termos de Referência do Seminário - Oficina "Propostas para a dinamização do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos e o Uso dos sistemas de pagamentos em moedas locais"; 8) Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros; 9) Assuntos diversos.

Em consideração a Ordem do dia.

Não havendo nenhuma observação, aprova-se e procedemos à Ordem do dia.

2. Assuntos em pauta

...Segundo ponto, assuntos em pauta, Secretaria, leia os assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GENERAL. Obrigado, Presidente. Em assuntos em pauta cabe destacar as notas enviadas pela Embaixada do Panamá, tanto à Secretaria como ao Embaixador Cassio Luiselli, na sua condição de Coordenador do Grupo de Trabalho, mediante o qual informa que o Panamá aceita todas as condições incluídas no relatório feito pelo Grupo de Trabalho, com o qual já inicia o processo e dá a possibilidade de que o Conselho de Ministros da ALADI trate seu ingresso.

Por outro lado, destacar, ainda, as outras notas da Embaixada do Panamá, nas quais em um princípio sugeria dia 21 de abril para realizar a reunião do Conselho de Ministros e depois no ponto 4, vemos a outra nota, que deixa sem efeito essa solicitação.

É importante, ainda, destacar uma contribuição do Paraguai de 66.039 dólares, pelo qual salda a contribuição de 2009 e deixa uma para o ano 2010.

Por enquanto não tenho nada mais a dizer. Obrigado, Presidente.

"1. Representação Permanente de México. Nota N° 031/09, de 13/03/2009.

Remete cópia da Nota que a Embaixadora do Panamá enviou ao Embaixador Cassio Luiselli Fernández, mediante a qual solicita informar ao Comitê de Representantes que seu Governo aceita em sua totalidade as condições de adesão que será submetido à consideração do Conselho de Ministros da ALADI.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2897.

2. Embaixada do Panamá. Nota N° EPUR 44, de 13/03/2009.

Propõe que o Conselho de Ministros seja realizado em 21 de abril, a fim de contar com a presença do senhor Samuel Lewis Navarro, Primeiro Vice-Presidente e Ministro das Relações Exteriores.

3. Embaixada do Panamá. Nota N° EPUR 49 de 16/03/2009.

Comunica em relação ao processo de adesão do Panamá ao Tratado de Montevideu 1980, que recebeu a confirmação da participação da Ministra do Comércio e Indústria na Reunião do Conselho de Ministros.

4. Embaixada do Panamá. Nota N° EPUR 50, de 17/03/2009

Comunica que deixa sem efeito a solicitação da Nota N° EPUR 044/09 em relação com a data proposta de 21 de abril para a celebração da Reunião do Conselho de Ministros.

5. Representação Permanente da Colômbia. Nota N° 24, de 03/03/2009

Remete cópia do Decreto pelo qual cumprem-se os compromissos adquiridos pela Colômbia em virtude do Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica No. 59.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2887.

6. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 012/09, de 04/03/2009

Remete cópia do Decreto mediante o qual se dispõe a vigência do Acordo de Complementação Econômica N° 62.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2888.

7. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 014/09, de 04/03/2009

Remete cópia do Decreto mediante o qual se dispõe a vigência do Vigésimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 36.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2889.

8. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 013/09, de 04/03/2009

Comunica incorporação ao ordenamento jurídico do Paraguai do Vigésimo Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 36.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2890.

9. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 015/09, de 12/03/2009

Comunica, com base nos antecedentes expostos, e seguindo os lineamentos apresentados pelo Consultor, que o Ministro das Relações Exteriores dispôs a criação da Unidade de Apoio Técnico e estabeleceu suas funções de conformidade com a Resolução Ministerial N° 122, de 27/02/2009.

10. Representação Permanente do Peru junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 6, de 03/03/2009

Remete cópia do Decreto mediante o qual se dispõe a colocação em vigência do Acordo de Livre Comércio Peru-Chile.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2883.2.

11. Contribuição recebida para o orçamento da Associação:

Paraguai: US\$ 66.039.34 correspondente a: cancelamento saldo contribuição ano 2009 US\$ 48.025.22 e em conta contribuição ano 2010 US\$ 18.014,12.

12. Convites recebidos:

Iniciativa para a Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIRSA). Nota de 12/03/2009. Convida o Secretário-Geral a participar, como observador, das reuniões dos Grupos Técnicos Executivos que se realizarão de 15 a 17 de abril na cidade de Lima, Peru.

Informa Group Latin America. Nota de 11/03/2009. Convida o Secretário-Geral como orador especial no 3º Congresso Anual EIC de Energia na América Central e na Região Andina, a realizar-se em Medellín, de 8 a 10 de julho de 2009.

Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD). Nota de 02/03/2009. Anuncia a celebração do XIV Congresso Internacional do CLAD sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública, a realizar-se em Salvador, Bahia, de 27 a 30 de outubro de 2009.13. Relatório sobre os programas de cooperação - Segundo semestre 2008 (ALADI/SEC/di 2224).

14. Convocatória da Quadragésima Segunda Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 291)

15. Relatório mensal sobre o comportamento das despesas orçamentárias - janeiro 2009 (ALADI/ SEC/di 2222)

16. Relatório da situação financeira da Associação em 31 de janeiro de 2009 (ALADI/SEC/di 2223)."

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário General.

3. Consideração da ata correspondente à 1030ª sessão

... A ata foi distribuída pela Secretaria, consulto as Delegações se existe alguma observação de algum país-membro.

Não havendo observações, aprova-se a ata da sessão 1030ª.

4. Relatório da Presidenta da Comissão de Orçamento por Programas (ALADI/CR/di 2894/Rev. 1)

... Tem a palavra a Embaixadora.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente. Como sempre agradecendo a participação de todas as Representações no exercício desta Comissão, estivemos reunidos no dia 11 de março quase 4 horas fazendo uma extensa revisão e análise de diferentes pontos.

Fizemos uma revisão minuciosa da execução orçamentária da Associação em 31 de dezembro de 2008, mediante o documento 2211. O único comentário quanto a esse particular documento foi da Representação do Paraguai que solicitou reimpulsionar um projeto relacionado com a capacitação em negociações internacionais que pela política que tínhamos adotado, esse capital, esse dinheiro, foi transferido para o Fundo de Capital de Giro, porém, a Comissão acordou, como também acordamos no Comitê e em todas as instâncias em que foram tratados os temas, que uma vez que o Paraguai reformular sua proposta na que conste o detalhe dos objetivos do projeto, os termos de referência e as quantias a serem transferidos do Fundo de Capital de Giro, será novamente elaborada a proposta de transferência de créditos para ser elevada ao Comitê de Representantes.

O segundo ponto refere-se à situação financeira da Associação em 31 de dezembro de 2008, por meio do documento 2212, onde revisamos esta situação e ali valha a oportunidade para fazê-lo novamente, parabéns ao Paraguai pois cumpriu sua política de pagamentos, se fosse o país que em determinado momento estava mais atrasado de todos, hoje é o país que está na frente porque pagou, como indicou o Secretário-Geral, sua cota até o ano 2010. Neste Relatório somente dava a quantia até 2009, de forma de que hoje complementamos este Relatório assim.

Igualmente, falou-se nesse documento sobre a importância de ver quais as políticas de quitação das dívidas da Associação e a Secretaria explicou que tinha havido uma determinação de conservar liquidez para enfrentar e confrontar os efeitos da crise no ano passado e que manteve uma política conservadora neste sentido. No entanto, ao fazer a análise descumpriu-se com os objetivos da Associação visto que diminuiu a dívida com os bancos e o Fundo de 33,75% e o endividamento dos países com a Associação reduziu-se em 58,89%.

Além disso, a chegada de novas contribuições no ano 2009 permitiram à Secretaria e à Associação ter uma execução orçamentária projetada até outubro deste ano.

O terceiro ponto foi a revisão da integração do Capital de Giro e ali vimos que em 31 de dezembro de 2008 é uma cifra de 5.217.445,98 dólares.

O quarto ponto referiu-se às atividades da Associação, e foi revisado o documento 2217, foi discutido e falou-se da importância de fazer avaliações do cumprimento do Programa, de forma que pudéssemos ver programaticamente o que necessitamos, onde temos que fortalecer-nos mais, que esta avaliação permanente do cumprimento do programa sirva como guia para a Associação, para que ano após ano possamos continuar fortalecendo-a, mas com essa visão e adicionalmente também esta avaliação permite servir como base para a construção do nosso próprio orçamento. Portanto, é um esforço que está sendo solicitado à Secretaria pelas Delegações.

O quinto ponto se refere à execução orçamentária em 31 de janeiro de 2009 por meio do documento 2222, e ali novamente solicita-se que haja avaliações e informações não apenas quantitativas, mas também qualitativas onde as Delegações estejamos sempre informadas sobre os esforços da Secretaria, por exemplo na racionalização das despesas neste momento de crise.

Então, ordinariamente o respaldo deste documento tem comentários, a ideia não é uma exigência, mas que sejam refletidos os comentários dos especialistas feitos pela Associação, que muitas vezes desconhecemos.

Foi tratado outro tema importante que é o dos consultores, que causou muita discussão entre nós e lembrou-se a importância de trabalhar o banco de dados, de estabelecer um sistema de seleção de consultores e também de que todos os contratos e os temas feitos com consultores sejam trabalhados mediante os Grupos de Trabalho, para que desta maneira haja uma correspondência entre os objetivos da Associação na contratação, especialmente, lembrou-se do tema dos PMDERs, pois a Secretaria-Geral já apresentou uma explicação sobre este tema, mas, portanto, convidou-se a Secretaria a que volte e continue avançando na revisão deste esquema com os próprios PMDERs, tomando como base a proposta ou o relatório apresentado pelo próprio Secretário-Geral em 10 de dezembro passado e a Comissão me solicitou muito especialmente que colocasse ênfase no Comitê de Representantes neste ponto, onde se quer tomar uma decisão e poder executar uma política clara, de maneira que deixo claramente manifestada esta ênfase.

O sexto ponto refere-se à situação financeira em 31 de janeiro, mediante documento 2223, onde foi agradecida à Representação da Argentina a contribuição realizada em janeiro, que permite, o funcionamento da Associação até outubro de 2009, com as respectivas amortizações e quitações dos meses de fevereiro e março.

Em Assuntos diversos foram vistos alguns aspectos importantes, o primeiro refere-se à aprovação da solicitação da Secretaria-Geral no passado Comitê para a contribuição que lhe permitisse organizar o seminário-oficina de 22 de abril próximo, foi aprovada na Comissão a utilização de uma quantia de até US\$ 50.000 para cobrir as despesas de participação de até dois participantes por Delegação, estabelece-se que seja a passagem em classe econômica e as ajudas de custo estabelecidas segundo a escala da ALADI, mas de igual forma, solicita-se à Secretaria que caso tenha interesse para um plano de difusão, informe e o solicite para que a parcela utilizada para essa difusão seja derivado item correspondente de difusão.

Por outro lado, falou-se da proposta da Argentina para instalar os monitores na sala Cisneros, foram avaliadas as propostas e as cotações apresentadas pela Secretaria-Geral consistente em dois elementos, uma que é a de pôr um monitor em frente de cada um dos postos das Representações, que tinha um custo aproximado de 10.000 dólares, o segundo,

a de pôr um projetor a mais e uma tela a mais para o acompanhamento como até agora se fez e tecnicamente falava-se de qual era o verdadeiro propósito destes monitores, se haveria ou não interação, e ao considerar que era somente para fazer o acompanhamento dos textos, pensou-se que seria mais oportuno inclinar-nos pela segunda opção, bastante mais econômica, de cerca de mil e tantos dólares, mas logo após abriu-se uma discussão sobre se isto geraria ou não uma economia para a Associação em termos do uso do papel ou não.

Por essa razão, a própria Representação da Argentina solicitou na Comissão não tomar nenhuma decisão na Comissão e trazer novamente o tema ao Comitê para que dê as indicações de que e como proceder nesse sentido.

Finalmente, também acordamos o tema de remuneração por custos de vida que temos que analisar na Comissão, como nos comprometimos no anterior Comitê, estabeleceu-se a data 20 de março para que todas as Representações fizéssemos a análise e apresentando em seu conjunto o trabalho à Secretaria para ser depois apresentado ao Comitê. Hoje justamente uma das Delegações está solicitando uma mudança de data para não fazê-lo no dia 20 mesmo, de maneira que não tenho nenhum problema em passá-lo para a semana entrante. Vamos estudar com a Secretaria-Geral os espaços e vamos consultá-lo com os senhores, de forma que será para a semana entrante, não ficará para esta sexta-feira como refletido no relatório.

Isto é tudo o que teria para dizer, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora. Em consideração.

Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Obrigado, Presidente. Apenas para fazer um esclarecimento quanto ao relatório que acaba de apresentar a Embaixadora da Colômbia no tocante à solicitação da minha Delegação de incorporar novamente ao programa de Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo o projeto sobre capacidade de negociações.

No último parágrafo fala de requerimentos que não sei se faz a Comissão, porque meu colega me diz que isto não foi tratado desta maneira no Grupo de Trabalho, mas igual queremos dizer que estes termos de referência já constam na Secretaria e queremos definir que desses Fundos, que são os mesmos, os termos de referência são os mesmos, sejam novamente transferidos do Fundo de Capital para este projeto. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Algum comentário, Embaixadora?

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Sim, gostaria de dizer, sem necessidade de abrir uma grande discussão mas o que consta no relatório é o que aconteceu, no sentido de que a Representação do Paraguai quis pôr presente que estava interessada em continuar com esse projeto, e o analisamos e explicamos por que não tinha o dinheiro e o orçamento designado, falamos na reunião e na mesma também dissemos que era importante reformular e apresentar o projeto de acordo com as políticas estabelecidas para redesignar-lhe o dinheiro correspondente. Isso foi exatamente o que aconteceu na Comissão de Orçamento. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixadora. Tem a palavra o Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Só para esclarecer que não há nenhuma reformulação de projeto, é o mesmo projeto, sobre os mesmos termos de referência e a mesma quantia. Isso já está na Secretaria e suponho que a Comissão de Orçamento deve tê-lo ou o Grupo que se encarrega dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo. Nada mais do que isso.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Com esses esclarecimentos que poderíamos sintetizar em que foi apresentado um projeto pelo Paraguai que obviamente com todo direito deve de ser atendido e certamente a Comissão retomará o ponto a partir do orçamento originário e projeto que apresentou o Paraguai.

Se houver algum requerimento adicional, poderia ser informado por meio da Secretaria por nota escrita.

Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente. Simplesmente como está esta informação, vamos convocar o Grupo de Trabalho dos PMDERs para a semana entrante, vamos ver a data, etc, coordenamos com a Secretaria e aí abordamos este tema para ver como o resolvemos. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Agradecemos as gestões que possa realizar no Grupo dos PMDERs.

Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Primeiro, agradecer à Presidenta da Comissão, depois do trabalho tão árduo de seu relatório. Somente duas precisões, no ponto 4 sobre cumprimento do programa de atividades da Associação de 2008, lembrar que não o vejo refletido no texto, que a Comissão instou os Grupos de Trabalho a trabalhar na avaliação dos resultados do trabalho do ano passado.

Isto relacionado com o que se reflete no Relatório que sem dúvida vai contribuir para um melhor trabalho neste ano e para a elaboração do orçamento do ano próximo. Ou seja, é uma avaliação que se considera o Comitê de Representantes deverão estar realizando os Grupos de Trabalho, o qual consideramos fundamental.

O segundo tema, relacionado com o ponto 5, a respeito do tema consultores, recordamos que houve uma Representação que fez uma sugestão para trabalhar em alguma instância que decidir o Comitê, seja Alternos, seja a própria Comissão ou outra que considere o Comitê, trabalhar a metodologia com a que sejam elaborados os indicadores para as consultorias.

Aqui também houve uma consideração dupla, ou seja, uma com relação à metodologia geral para as Consultorias e outra para a avaliação do desenvolvimento das consultorias com

base nas situações que estava enfrentando a Secretaria e que depois se refletem no orçamento quando o estamos analisando na Comissão. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado e, nesse sentido, fica feita a solicitação e o esclarecimento. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Vladimir Jarrín). Obrigado, Presidente. No último ponto que solicita a incorporação à Representação de Cuba, também tínhamos assinalado a necessidade de que nestes mecanismos de contratação dos consultores não se torne um processo excessivamente longo que entorpeça ou que retrase a cooperação que recebemos os países PMDERs, que não se torne uma barreira ou um impedimento a mais, mas uma forma expedita para poder acelerar os processos de cooperação. Um dos problemas que tivemos e se apresentam reiteradamente cada ano é a dificuldade que têm os países PMDERs de aproveitar, a pesar de que são montantes pequenos e temos montantes atrasados, por isso, falamos de Fundo de Capital, etc, é precisamente por montantes não utilizados nos anos fiscais e às vezes deve-se a diferentes processos burocráticos tanto nos nossos países como os que pode haver aqui. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. A Comissão teve de tomar nota das sugestões, por outro lado, recomendamos à Secretaria e à Comissão também que sejam agilizadas, no máximo, estas gestões, mas ao mesmo tempo também os países e os membros da Secretaria que possam realizar-se as coordenações necessárias.

Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente.

Só para insistir sobre dois pontos que tratou a Embaixadora da Colômbia e que estão no relatório. Um está relacionado diretamente com a Comissão de Orçamento por Programas, mas o outro, creio que vai além da Comissão.

Este último tem a ver com o tema dos consultores, a Representação da República Bolivariana da Venezuela, inclusive, difundiu uma nota verbal que apresentou aqui à ALADI, sobre este tema. O Secretário-Geral em nenhuma oportunidade deu informação, mas nós tínhamos, creio, ficado em que íamos abordar isso de forma mais expedita.

O tema dos consultores não é apenas orçamentário, embora seja orçamentário, é um tema que vai além do orçamentário. Teríamos que trabalhar da seguinte maneira: como sabemos, temos os três tempos verbais, o passado, o presente e o futuro. Devemos estabelecer claramente no tema dos consultores o que aconteceu até este momento, como foi abordado esse tema, como se desenvolveu ou como tem operado a contratação desses consultores e dessa experiência e desse diagnóstico, então, manifestaremos para o futuro como vamos trabalhar este assunto dos consultores.

Quero insistir nisto, nós, na República Bolivariana da Venezuela, não estamos dispostos a estar aportando os recursos que aportamos para a ALADI para trabalhos de pesquisa que de pesquisa têm muito pouco, sobretudo porque as contribuições, a inovação, a criação é o que impera como elemento de ausência nos relatórios apresentados. Aqui aconteceu o caso de um relatório concreto referido aos PMDERs, não sei quanto passou desse momento, foi

apresentado uma primeira minuta, quem revisa pode constatar, e agora vou utilizar uma expressão realmente forte: um desastre e ali foi dito que era uma primeira minuta, virá depois o consultor ou os consultores ou a empresa consultora, vai apresentar isso em outro momento, já com as observações feitas, etc. Não sei quanto passou, creio que vários meses e não vimos nada, então, quero repetir isso, isto não é um problema da Comissão de Orçamento por Programas, tem a ver com orçamento na medida em que está um orçamento designado para os consultores, mas este é um tema que requer uma pesquisa profunda, e vai passando o tempo e quero insistir nisto, se não tiver resposta, mandaremos outra nota verbal, mas tem que ter uma resposta.

Esse é o primeiro ponto que queria tratar, o segundo tem a ver com o Seminário e o que está relacionado com o evento que vamos realizar sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos e as moedas locais, etc. Considero que acordamos aqui no Comitê que iam ser financiadas a passagem e a ajuda de custo para duas pessoas por cada um dos países e também que esse evento ia ter toda a difusão que requer um evento deste tipo, ontem, inclusive, falamos da publicação dos resultados, então, quero, sobre este ponto, perguntar à Presidência e considero que isso foi discutido na Comissão de Orçamento por Programas, se temos isto claro nos termos que o entendemos na reunião passada, nestes termos: dois por país, com as ajudas de custo, etc, e tudo o demais referido à difusão. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Há dois pontos na mesa. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Muito obrigado, Presidente. Quero retomar as expressões da Representação da Venezuela sobre o tema dos consultores, especialmente quanto a uma pesquisa profunda e aqui quero manifestar a preocupação da minha Representação sobre as expressões do Subsecretário Quina no outro dia na reunião de Orçamento na que fez algum tipo de acusações com relação à contratação de consultores dizendo que cada consultor vinha com um padrinho e depois disso falou do caso que acaba de mencionar o Representante da Venezuela e casualmente esse consultor é paraguaio, o que me faz pensar que, de alguma maneira, está acusando esta Representação de apadrinhar esse consultor, o qual é totalmente falso.

Lamentavelmente, o senhor Quina hoje não está em Sala, mas eu pediria que o senhor Quina ratificasse o que disse e se ratificar que traga provas do que afirmou ou que se retifique definitivamente, porque embora tenha trazido o tema de um consultor paraguaio, de alguma maneira, implica a Representação do Paraguai e o Governo do Paraguai que eu represento, também nesta Secretaria temos consultores de todos os países, da Argentina, do Brasil, do Uruguai, de todos os países, então, as acusações dos senhor Quina, que as fez fora de atas, mas as fez nesta Sala ou na Sala onde se reuniu a Comissão de Orçamento, as fez em público, então, gostaria de que o senhor Quina esclarecesse isso que disse, é uma reclamação formal que apresento a este Comitê porque nos sentimos muito preocupados por esse tipo de expressões e mais do que ninguém queremos, como manifesta o Embaixador da Venezuela, buscar uma solução para estas coisas e fazer uma análise profunda do tema das contratações. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Antes de dar a palavra ao Brasil, a Presidência propõe o tema da qualidade das consultorias e das modalidades de contratação, que obviamente devem ser transparentes e ajustadas às regras plenamente, possa ser levado a uma Comissão mista entre Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo e

Assuntos Institucionais, de forma que possam se encontrar mais que promover algum aspecto negativo ver as coisas com um enfoque de como resolver os problemas e como enfocar para a frente. Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado. Queria também referir-me ao tema dos consultores, que foi discutido na Comissão e está no relatório da Presidenta da Comissão.

Nossa Delegação considerou e considera que há uma preocupação real sobre a situação dos consultores, que não é uma preocupação relacionada com um país específico ou um grupo de países ou um consultor específico, a preocupação que temos e que cremos que é compartilhada pelos demais é uma preocupação que tem a ver com procedimentos utilizados e tem a ver com a qualidade dos relatórios elaborados mediante as consultorias e o esforço da Secretaria com acompanhamento dos trabalhos dos consultores para garantir que, de fato, os recursos que utilizamos para essas consultorias estejam bem utilizados e que tenhamos aí os resultados que, de fato, esperamos obter.

Esta é a preocupação. Consideramos, como foi lembrado pela Representante de Cuba, que primeiro creio que o Comitê de Representantes tem que encarregar-se do tema, é uma questão na qual ha uma preocupação séria e que, portanto, tem que ser examinada, como disse o Embaixador do Paraguai, requer uma análise profunda para ver como pode ser melhorado o que já se faz.

O segundo ponto, para que o Comitê possa realmente encarregar-se do tema, seria interessante, talvez, que nós, aqui, como manifestou Cuba, indicássemos uma instância para elaborar o trabalho preparatório, pode ser a reunião de Alternos, talvez, para, com a Secretaria, examinar profundamente a situação de contratações, mas também de acompanhamento dos trabalhos, da qualidade acadêmica e política desses trabalhos e que possam depois os Alternos ou a Comissão de Orçamento por Programas, mas creio que em princípio seria melhor Alternos- informar o Comitê para que, se for o caso, tome as decisões pertinentes. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Está presente a proposta do Brasil de passar este tema para uma análise profunda e para um relatório dos Alternos e também a proposta da Presidência de fazer uma Comissão mista entre Assuntos Institucionais e PMDERs para fazer o mesmo trabalho. De fato, creio que há acordo em que deve se fazer uma análise séria sobre os procedimentos, sobre a qualidade e as condições nas quais estão sendo desenvolvidas estas consultorias, de forma que possam realmente dar os resultados que todos esperam deles.

Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente.

Como tinha pedido a palavra antes de que falasse o Brasil e tinha outras ideias, mas pela proposta do Brasil, creio que o mais conveniente é que possamos passar isso aos Alternos, que eles realizem uma ou as reuniões necessárias para abordar este tema e que tragam toda a informação com algumas recomendações ao Comitê e possamos fazer a discussão aqui.

Queria esclarecer o seguinte: temos a preocupação sobre o tema dos consultores há dois anos e um mês que eu cheguei a esta responsabilidade, o qual informamos aos candidatos que aspiravam à Secretaria-Geral, entre eles, o atual Secretário-Geral. Comunicamos a cada um dos Embaixadores de forma bilateral e manifestamos as preocupações nesta instância muito antes do relatório apresentado nos PMDERs. Sobre esse relatório demos a opinião quando se apresentou no Grupo, depois aqui no Comitê e, posteriormente, quando o Secretário-Geral informou sobre o que era o que tinha acontecido com esse relatório, que tinha que esperar um tempo, não sei. Com isto quero esclarecer que não é sobre um consultor, concretamente, é sobre as consultorias realizadas no âmbito da ALADI, sobretudo porque a partir do diagnóstico que façamos da situação dos problemas e das fortalezas também, possamos estabelecer critérios claros para as contratações futuras. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Obrigada, Presidente. Só para reforçar a ideia no sentido da proposta do Brasil, porque creio que a segunda circunscreve e o importante é a preocupação do Comitê de utilizar com eficiência os recursos, mas sobretudo que os trabalhos se façam com qualidade e integralidade, que constituam um verdadeiro insumo para os trabalhos dos Grupos de Trabalho e do Comitê, e para a tomada de decisões, então, considero que é a variante adequada e que recolhe o sentir de todos, a preocupação geral não circunscrita a um exemplo, porque não é, é o que buscamos em todos os trabalhos dos consultores, está de acordo com o que propõe o Brasil relativo a que passe o tema aos Alternos.

PRESIDENTE. Muito bem, então, passaríamos o tema aos Alternos, com a recomendação de que, em breve, isto é que não passe o tempo, se faça uma análise em profundidade tanto da prática do passado como do presente e do futuro do tema dos consultores, com propostas claras para o manejo dos procedimentos a fim de garantir transparência e regras claras para a contratação, que os países tenham certeza de que os recursos estejam sendo aplicados apropriadamente.

No caso do Subsecretário Quina, se o senhor estiver de acordo, a Presidência se compromete a conversar com ele para dar clareza ao tema mencionado pela Representação do Paraguai, que foi apresentado e que deveria ser esclarecido.

Temos pendentes dois temas adicionais relacionados com o relatório da Comissão, particularmente, com relação ao Seminário, efetivamente parece que o orçamento pensado, embora austero, talvez não permita cumprir todos os objetivos propostos para este efeito, que vamos aprovar no futuro e que já são de conhecimento de todas as Representações, e ficaria também pendente a decisão que, de alguma forma, foi sugerida já na reunião de Chefes de Representação, do tratamento que se daria ao Panamá e à República Dominicana com relação ao convite e ao financiamento sobre isto. Sobre este tema, solicito a opinião das Representações.

Uma possibilidade é, a Presidência sugere, que contemos com um orçamento muito claro, também a aprovar, com relação ao evento que está sendo organizado, de forma que possamos designar os recursos em função dos objetivos e também observando o regime de austeridade que possa ser desenvolvido aí.

Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente. Para lembrar que na Comissão de Orçamento por Programas se fez uma análise e se determinou que a verdadeira quantia necessária poderia ser inferior à quantia solicitada, porém, considerou-se que se deveria permitir, dando espaço aos países, ao Panamá e à República Dominicana, inclusive, foram contempladas para que pudessem estar integradas nesse Grupo e determinou-se a cifra de até 50.000 dólares, de maneira que queria dizer que o caso do Panamá, desse ponto de vista, está contemplado.

A outra coisa é que a Comissão foi clara quanto às discussões de que as passagens deveriam ser de primeira, de acordo com os convidados, etc, o que discutimos era que a Associação pagava as passagens em econômica, e aqueles que quiserem estar em primeira pagariam a diferença, certamente as instituições bancárias, os Ministros, etc, não têm essa dificuldade.

Essa discussão aconteceu e o outro tema é o das ajudas de custo, para responder ao Embaixador da Venezuela, colocou-se um elemento mais somatório, mas não necessariamente era o que se tinha falado aqui, mas o convite, aqui somente no Comitê se falou do convite para pagar as passagens e a difusão, então, no Comitê acrescentou-se às passagens o conceito de ajudas de custo e separou-se o conceito de difusão.

PRESIDENTE. Obrigada, Embaixadora. Efetivamente, é um tema fundamental, definiu-se que esta atividade, este evento que vamos realizar é um dos mais importantes desenvolvidos neste ano pela relevância que tem como uma plataforma para discutir alternativas, precisamente, as medidas que estão sendo enfrentadas nos países com relação às crises.

Nesse entendimento, temos que dar importância ao caso e deveríamos ter uma revisão do orçamento, de tal forma que possa ser algo que se ajuste principalmente a alcançar esse objetivo, com prioridade e a difusão anterior e posterior, porque obviamente é necessária uma correta difusão a partir da aprovação hoje, se o aprovamos e já do programa, etc, se for possível fazer uma correta difusão nos países para que paulatinamente a opinião pública, inclusive, possa tomar conhecimento da importância dos temas que vão ser discutidos aqui e qual pode ser o impacto positivo sobre as balanças de pagamentos dos países que estão enfrentando, que todos de alguma forma enfrentaremos durante esta crise, essa é a contribuição da ALADI ao processo e, portanto, cremos que deve dar-se muita atenção.

Quanto ao tema das passagens, não creio que seja uma muito boa prática convidar alguém e dizer que se pague se quiser algo melhor. Talvez seja necessário pensar um pouco nisso, tomar um só critério a esse respeito e ver também a possibilidade de que alguns países, aqueles que possam pagar as despesas dos Representantes que enviem, possam significar também contribuições em matéria de que possa utilizar-se melhor o orçamento com a finalidade, sobretudo, da difusão.

No caso do Panamá e da República Dominicana, de acordo com o que nos informa a Comissão, considerou-se que estão incluídos estes dois países no financiamento do evento. Tem a palavra a Representação de Cuba e depois o Chile.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Obrigada, Presidente, no caso analisado no orçamento inclui a República Dominicana, não está previsto o Panamá e aqui aparece com US\$ 4.200, ou seja, que estão passagens, ajuda de custo, etc, o que recalco que seria US\$ 8.400, que é uma soma considerável que deveríamos analisar, talvez com um

só participante, circunscrito a passagem, isto é, não me pronuncio sobre esse tema porque considero que requer uma análise mais profunda, porque seria US\$ 8.400.

Gostaria de referir-me ao caso da divulgação, creio que seria conveniente que a Secretaria apresentasse um programa para a divulgação com sentido criativo que não implicasse despesas adicionais ao que normalmente contemple em eventos deste tipo e que tem, ainda, que incluir as despesas da elaboração e da publicação dos documentos que emanem do evento, porque creio que é o essencial.

Então, não partir do fato da abstração, mas de algo concreto, de um programa gerado com iniciativas e que trate de evitar despesas adicionais, esses são meus comentários, obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação de Cuba. O Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Camilo Navarro Ceardi). Obrigado, Presidente, a Embaixadora falou o que eu ia falar, portanto, é um bis e somente esclarecer que o Panamá que não vai ser membro antes do Seminário, se pensou-se que vai ser em 22, estamos além dos aqui presentes, a República Dominicana é apenas convidada, obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Chile. A Secretaria tem a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente, quanto ao que sugere a Representação de Cuba, creio que uma boa medida seria que a Secretaria elaborasse um projeto de comunicado de imprensa que distribuiria e depois receberia comentários de cada uma das Representações para consolidá-lo e que sejam as Chancelarias de cada um dos países que o difundam e tratem de que seja publicado na mídia de cada um dos países. Creio que assim obteríamos uma maior cobertura, que se o fazemos exclusivamente de Montevideú, é uma sugestão, não sei se as Representações consideram que é uma positiva uma ação desse tipo, mas creio que nos ajudaria a que tenha a maior difusão em todos os países-membros. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretaria, lembro simplesmente, já por experiência, que vai ser muito grande o nosso esforço para levar adiante um muito bom evento que esperemos tal como foi proposto, que tenha excelentes resultados sobretudo para os países-membros. Porém, deve lembrar-lhes que por um tema de experiência que aquilo que não se publica nos jornais e não tem uma correta difusão é como se não tivesse sido feito, portanto, esse componente é tão importante como o de fazer bem o Seminário e aí talvez minha recomendação seria que se vamos fazer algo, façamos com tudo e não escatimemos muito, obviamente cuidando o orçamento, mas se garantirmos que o evento vai ser de primeiro nível e que a difusão também estará no mesmo nível, é uma recomendação para que ainda o tema possa ser analisado no âmbito da Comissão de Orçamento por Programas, de tal forma que pudesse ser revisado o tema do Panamá, se vai ser membro e se o outro país também aplica um destes instrumentos que também vale a pena ter, pelo que deveríamos fazer um esforço.

Outra sugestão, que é para a Secretaria, é que eventualmente pudéssemos buscar co-auspícios para este evento. Eu tinha sugerido ao Secretário-Geral, quando esteve presente, precisamente o Secretário-Geral da OEA, que buscássemos um co-auspício, com algumas instituições internacionais que além de fortalecer o chamado ou a convocatória, também

possam fazer suas contribuições, como a CAF, a OEA, etc, creio que seria necessário instruir a Secretaria para que faça gestões imediatamente com a finalidade de dar maior impacto ao evento e atenuar a questão orçamentária.

Se todos estivermos de acordo com isso, precisamente minhas observações à Secretaria iam no sentido de que não podemos confiar nos aparelhos da Chancelaria que conhecemos, -eu pessoalmente conheço os problemas que temos internamente- confiar a eles uma tarefa que é da ALADI, que devemos garantir a difusão apropriada do evento e instruir à Secretaria a busca de co-auspícios com Instituições como a CEPAL, a CAF, a OEA, de forma a que possamos contar com os suficientes recursos para levar adiante, de forma apropriada, este evento e esperaríamos um relatório da Secretaria nesse sentido. Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Franklin González). Obrigado, Presidente. Uma pergunta, a ALADI tem uma equipe de gente que faz a difusão? Ou não tem? Ou seja, a ALADI não tem esses mecanismos? Se não tiver, vamos ter que discutir para constitui-lo, uma Instituição como esta que não tenha uma equipe de imprensa que discuta as coisas que faz a ALADI, e quantos anos tem a ALADI, o que é a difusão, se a Instituição tem uma direção ou um escritório dedicado às questões de imprensa, é necessário elaborar um boletim, simples e estabelecer os contatos com a mídia, que deve ter a ALADI? Ou que façamos aqui um evento clandestino, que creio que não é a ideia.

Se quisermos relançar a ALADI, se quisermos que a ALADI seja escutada, que nos nossos países a ALADI tenha uma significação, etc, tem que ser a ALADI. A ALADI é a Instituição para isso, então, não vejo realmente quais os custos além das atividades normais que faz a ALADI, o custo da publicação, mas, esse é o custo, mas o boletim vai custar, o que vai custar o boletim. Convocar uma rodada de imprensa e falar com os amigos jornalistas e entregar isso, etc, e difundir isso, quanto pode custar? Não sei, sei que evento clandestino não podemos fazer e não estaríamos de acordo com fazer, quero deixar isto proposto. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador, eu pediria para não fazer deste tema uma polêmica que provavelmente não somente consumiria tempo, e a Secretaria obviamente vai ter a oportunidade de contestar a pergunta do Embaixador da Venezuela, porém, é muito claro que é necessário pôr toda a ênfase na difusão do evento que quando normalmente escrevemos um livro, vamos à televisão e o apresentamos e essa já será uma missão a mais que terá a Secretaria de apresentar nos diferentes fóruns e nos países os resultados deste importante evento que vamos realizar.

Adicionalmente, agora damos a oportunidade à Secretaria para que conteste quais as capacidades com as que conta para levar adiante as tarefas de divulgação. A Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente, somente para consultar às Representações qual o objetivo, que ao ver de cada um se percebe com difusão, o que é o que pretendemos.

O êxito do Seminário, ao nosso ver, será pelos resultados alcançados, as propostas apresentadas para que depois sejam analisadas em outros âmbitos que corresponda, para isso está a responsabilidade dos países de que seus especialistas sejam pessoas idôneas de qualidade acadêmica institucional, de modo a, efetivamente, ter um debate rico e positivo

sobre os temas que estamos propondo e depois a questão de mostrar a ALADI preocupada pela situação neste contexto de crise e em buscar alternativas de solução, ou seja, em uma função proativa em meio às dificuldades que estamos tendo. Outra coisa é se a difusão objetiva buscar audiência, que haja uma participação aberta além dos especialistas dos países, que haja assistência na Sala durante o Seminário, não sei se isso é o que estamos buscando, claro que o Seminário é aberto, mas o importante vão ser os resultados das deliberações, dos debates dos especialistas que cada um de nós convoquemos aqui, gostaria de que aclarássemos esse ponto para depois saber bem que difusão buscamos realmente.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação Argentina. Para não entrar neste debate simplesmente lembro que o formato do Seminário já foi debatido, acordado pelos Chefes, teríamos que ratificá-lo, obviamente não há participação do público nos debates, há participação dos especialistas.

E o segundo ponto é que efetivamente a difusão, lembremos que este não é um tema que deve ser discutido somente em pequenos gabinetes ministeriais, porque embora sejam os níveis dos que tomam decisões, que é um objetivo muito importante do Seminário, mas se trata de iniciar um debate, uma discussão sobre medidas profundas que não são medidas que podem ser tomadas amanhã, nem passado, mas que são medidas que pode, no transcurso da crise, começar a ser debatidas nos países para procurar sua implementação para que, se a crise durar mais, possam ser alternativas que obviamente se não vão resolver o problema vão paliar, em grande medida, as crises de balança de pagamentos que eventualmente pudéssemos enfrentar nos próximos meses.

Portanto, é muito importante que as sociedades civis dos nossos países, os colégios de economistas, os diferentes grupos de análise, as organizações de profissionais e a mídia e o público em geral também saibam e comecem a discutir e a debater estes temas que são e fazem um consenso de política econômica que tem que se tomar nos diferentes países, pelo qual, a sugestão do Embaixador da Venezuela é muito apropriada no sentido de que não podemos realizar uma reunião pequena, de petit Comitê ou grupos clandestinos, esse é o desejo de que tenha impacto o Seminário também possa ser medido pelos aspectos de difusão, que é muito conhecido por organismos como o SELA, a CEPAL, etc, que precisamente a circulação de ideias é o que move depois as diferentes iniciativas, inventiva e criatividade que surgem entre os profissionais dos nossos países. A Secretaria tem a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Com relação à consulta do senhor Representante da Venezuela, obviamente, a Secretaria tem um grupo reduzido em função das possibilidades, inclusive, a atual administração está tentando reforçar essa equipe dedicada ao tema imprensa, a fim de obter maior êxito na missão.

A proposta que estava fazendo a Secretaria por minha pessoa, que inclusive foi uma reflexão, é ajudar, ou seja, se conseguirmos que seja publicada a informação em todos os meios de imprensa de todos os países, aqui vai complicar fazer uma coisa assim, podemos chegar às agências de notícias internacionais, aos meios locais, mandar e-mails a todos os meios de imprensa da região, mas é diferente que chegue um comunicado de imprensa da Chancelaria de cada um dos países aos meios, existem mais possibilidades que seja dada mais importância. A proposta era simplesmente para reforçar o que possa ser feito na Secretaria com os meios que tem. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretaria. Confiemos a proposta à Secretaria que talvez pudéssemos complementá-la no sentido de que cada país poderia fazer uma apresentação do documento em seu país, na sua Chancelaria e isso atrai a imprensa e move as ideias, e isso é uma atividade adicional que pode ser desenvolvida.

Não sei se podemos considerar superado este ponto? Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Presidente, para esclarecer e ver simplesmente qual seria a ação, tratando de somar todos os comentários feitos.

O que parece ser uma coisa como resumir isto, e que se faz muitas vezes quando temos reuniões bilaterais nos nossos países, é que no final do Seminário convoca-se uma conferência de imprensa. Ou seja, aí convidar os jornalistas, e com base nisso também fazer um comunicado, além do que cada periodista possa perceber quando vier esse encerramento, que pode ser justamente as palavras de encerramento que vai fazer o Presidente, e depois pode fazer um pingue-pongue de perguntas, é aí fazer também um comunicado de imprensa que nos comprometamos a distribuir nos nossos países, para que aí o distribua o departamento de imprensa das Chancelarias, o distribuam também nos Bancos Centrais que vão estar presentes e tereemos bastante is chegada a todos os meios, mas também com um apoio visual de algo. Os canais aqui virão com câmaras também, os outros virão com vídeos, mas também se mostra a ALADI, não a ALADI algum dia vai fazer, se não é que fez, concluiu e propôs. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Acrescenta-se às propostas, não exclui nenhuma das anteriores. A presença da imprensa neste tipo de eventos é boa no começo do evento e no final porque se recolhem entrevistas com os diferentes participantes sobre os resultados, em e essa é uma tarefa que a Secretaria também poderia recopilar e depois dar aos países com todo o material necessário para que cada Chancelaria, aquelas que tenham a possibilidade de fazê-lo possam dar a repercussão em seu país.

São sugestões que estão se acrescentando, espero que a Secretaria tenha tomado nota de todas elas para que, precisamente, o evento possa ter o impacto correspondente e talvez somente esclarecer que creio que todos estamos de acordo com que não se trata de marketing para posicionar a ALADI como instituição, o objetivo é buscar um impacto real com o debate, a discussão, o movimento de ideias que possa contribuir com novas sugestões e conhecimentos para que os países possam coordenar algumas políticas internas a esse respeito ou com outros países.

Se todos estivermos de acordo, daríamos por superado este ponto para passar ao seguinte, fica pendente o tema dos monitores que poderíamos debater rapidamente para tomar uma decisão. Com base na experiência que tivemos ontem, esta Presidência poderia ler mais ou menos a tela, não com muita facilidade, mas também sou consciente de que ter monitores aqui vai tirar a visão e já, de alguma forma, alterar esta bela cenografia que temos neste ambiente, que eu diria que tenho vistos algumas, é uma das melhores, e, por outro lado, seria interessante instalar dois novos projetores, um de cada lado, para que os que estamos aqui vejamos mais perto ali e assim cada um, creio que tendo três projetores é possível resolver o problema, mas o submetemos à consideração das Representações.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Visto que a iniciativa foi da Argentina, a retiramos e preferimos que fique a sala como está. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Obrigado, Presidente. Creio que a iniciativa de pôr outras telas, pelo menos para minha Representação, seria muito benéfica porque com a tela aqui atrás vamos embora com torcicolo da reunião, pelo que gostaria de retomar esta iniciativa e ver a possibilidade de ter do outro lado uma tela. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Talvez a Representação da Argentina possa ver de frente, está cômoda, mas há outras Representações que verdadeiramente têm dificuldades, pediríamos à Argentina que reconsiderasse sua posição de forma a ter acesso dos lugares que é possível para não tapar as bandeiras. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Simplesmente, Presidente, gostaria de manifestar que ainda no conforto deste lugar, onde vemos de frente a tela, nós sugerimos esta mudança, mas bom.

PRESIDENTE. Agradecemos sua compreensão, então, pediríamos que tomasse nota a Comissão de Orçamento por Programas de assumir uma solução nesse sentido. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Queria dizer que corresponde à Comissão de Orçamento por Programas somente se reunir para a aprovação que nós aqui determinemos da quantia. À Comissão não corresponde mais, eu pediria à Secretaria-Geral que o técnico em informática e comunicações viesse aqui e explicasse o que é o que se pode fazer, como se pode fazer e por que é mais conveniente e a rapidez com que se faz. Corresponde à Secretaria-Geral avaliar isto com seu respectivo técnico, nós diante dessas propostas tomar as decisões e diante dessas decisões determinar a quantia.

Se estivermos de acordo, essa quantia é a que se aprova e registra-se na Comissão de Orçamento por Programas, de maneira que melhor é estabelecer os procedimentos como são para deixar isto com clareza agora. Não entendo ainda que foi determinado.

PRESIDENTE. Obrigado. Estaria a proposta, então, de instalar duas telas nos lados, obviamente que implica dois projetores na mesma posição e já são coisas caras, e, por outro lado, talvez poderia ser melhorada, ainda, a quantidade de lumes dos projetores, para que a imagem possa ser mais intensa porque não é neste momento, o brilho requer ser melhorado e com essas medidas, que tampouco é um gasto muito grande, pode ser resolvida a comodidade para fazer as revisões de textos que, sem dúvida no futuro vão ser bastante mais numerosas se começarem os processos de negociação desta nova etapa de negociação na ALADI?

Então, seria uma recomendação nesse sentido para a Comissão, exceto reserva de alguma Representação que estiver em desacordo. Tem a palavra o Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Porque uma coisa tem a ver com quando trabalhamos textos, que são muito úteis as projeções, mas o tema das telas individuais têm outros usos, que se entendo bem estamos descartando no final as telas bobas ou qualquer tela útil, porque isso tinha acesso a evitar todos os papéis que atualmente temos recebido. As telas individuais se mantêm ou ficam fora.

PRESIDENTE. Não, as telas individuais não assumiriam por enquanto essa solução, em função de que efetivamente é necessário contar com documentos prévios que envia a Secretaria, o uso de papel que estamos fazendo tampouco é excessivo e, por outro lado, se colocamos o computador aqui podemos nos dedicar a outra coisa que não seja o Comitê, então, não. Então, uma solução econômica é simplesmente ampliar por esse lado e deixaríamos para depois alguma outra opção tecnológica mais profunda.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Então, se essa fos a opção, como dizia a Embaixadora da Colômbia, talvez necessitaríamos opções técnicas, mas também o que está sendo muito usado, inclusive em Cúpulas Presidenciais é pôr telas ao frente, ao centro, que pode ser outra opção.

PRESIDENTE. Esperaríamos que a Secretaria, mediante seus técnicos, possa apresentar na próxima reunião do Comitê uma proposta orçamentária e técnica apropriada para que o Comitê tome uma decisão e aprove essa decisão, dado que é o Comitê que vai receber os benefícios deste mecanismo. Com isso encerraríamos o ponto sobre as telas, e não sei se ha um ponto a mais a ser esgotado com relação ao tema orçamentário. Tem a palavra a Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Somente fazer uma precisão, aceitar os comentários que fizeram ainda quando estiveram expostos, é importante nos relatórios deixar as precições que fazem diferença. De maneira que agradeço a todos por essas precisões e não é minha vontade deixar de comentar o necessário, mas tem algo que não comentei e que fica escrito e é indicar que finalizou a execução do Convênio de Cooperação com o BID, e que está sendo auditada a cooperação. Com isto finalizam meus comentários. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Simplesmente lembrar que ontem foi apresentado informalmente um problema que existe com 44 funcionários que têm algumas demandas, este tema deveria ser tratado no próximo Comitê, entendemos que seria o mais apropriado que os países se pronunciassem no Comitê sobre isto e pediríamos à Secretaria que nos enviasse os antecedentes sobre este tema, particularmente no caso da Presidência não temos conhecimento destes temas, lamentamos não ter assistido à Comissão de Orçamento, certamente foi tratado o tema, mas poderia ser motivo de agenda da próxima reunião.

5. Relatório da IV Reunião do Grupo de Trabalho Ad Hoc do Projeto Piloto COD

...Passamos ao ponto número 5, Relatório da IV Reunião do Grupo de Trabalho Ad Hoc do Projeto Piloto COD. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Pediria a Luraschi se pode aproximar-se e apresentar o relatório correspondente. Obrigado.

SECRETARIA (Hugo Luraschi). Bom-dia. Nos dias 3 e 4 de março do presente ano realizou-se uma nova reunião do Grupo de Trabalho Ad Hoc do Plano Piloto de Certificados de Origem Digital. Estiveram presentes representantes técnicos governamentais da Argentina, Brasil, Chile, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai, e representantes de entidades habilitadas para a emissão de certificados de origem de alguns destes países. Estiveram presentes, também, integrantes das Representações Permanentes junto à ALADI do Brasil, Cuba, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

O principal objetivo desta reunião foi submeter à consideração dos Representantes técnicos todos os trabalhos feitos até o momento, no âmbito da fase 1 e 2 do contrato de adjudicação de licitação pública internacional para a implementação do PPCOD, que oportunamente assinou a Secretaria-Geral com a empresa NETMASTERS SRL.

A empresa adjudicatária teve a oportunidade de receber considerações, observações e comentários, tudo devidamente anotado, de forma que já são levados em conta para a execução de provas técnicas e das provas piloto do projeto, isto é, para o cumprimento das fases 3 e 4 da licitação.

A reunião foi muito propícia para trabalhar sobre uma detalhada atualização das especificações técnicas do projeto e que em seu momento fizeram parte do que habitualmente conhecemos como o documento 832, tendo se determinado acordos técnicos e/ou operacionais importantes que faltavam determinar, e que eram muito importantes para estabelecer nas fases 3 e 4 a execução correta dos trabalhos.

Finalmente, considera-se necessário enfatizar em que os Representantes presentes manifestaram reiteradamente sua concordância quanto à imperiosa necessidade de que a ALADI assuma uma liderança técnica na execução do projeto, e que no exercício dessa função líder elabore o padrão definitivo do Plano Piloto. Nesse sentido, informa-se ao Comitê que pela Diretriz de Administração número 12/09, de 12 de março do presente ano, a Secretaria-Geral criou uma unidade interna de trabalho para elaborar um documento integral e versionável, que conterà todos os elementos fundacionais da certificação digital de origem, isto é, a criação da estrutura final do COD XML e todos os documentos subsidiários, a descrição dos requisitos que deverão cumprir cada um dos usuários e cada um dos agentes para participar do procedimento de certificação digital de origem e a descrição do sistema de certificação de origem digital e todos e cada um dos procedimentos que vão estar envolvidos nessa operação.

Nada mais, senhor Presidente. Foi entregue a cada uma das Representações uma cópia da ata, que foi assinada por todos os representantes ou quase todos, porque alguns tiveram que ir embora antes da finalização do evento. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Em consideração. Não havendo observações... Tem a palavra Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Primeiro, agradecer à Secretaria pelo relatório e perguntar se este relatório sobre a consideração da Secretaria vai ser distribuído às Representações?

PRESIDENTE. Secretaria.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Sim, podemos distribuir sem inconvenientes o relatório de Luraschi. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. De tal forma que as Representações já receberiam este relatório para ter este antecedente e eventualmente analisá-lo em cada um dos nossos países. Agradecemos a “escribano” pela sua apresentação.

6. Convocatória da Quadragésima Segunda Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 291)

...Para o seguinte ponto tem a palavra a Secretaria-Geral, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Nas mesas os senhores têm a proposta 291, como todos os anos, em cumprimento de uma Resolução deste Comitê, convoca a realização deste Conselho e em geral o fazemos coordenar com reuniões que organiza o CEMLA, com o qual fica garantida a presença das máximas autoridades dos Bancos Centrais. Do ponto de vista formal, já está em conhecimento dos Bancos Centrais a proposta desta data, pelo que so teria que ser aprovada. Obrigado.

PRESIDENTE. Em consideração.

A Presidência considera que visto que se trata de uma reunião de Bancos Centrais e obviamente com vistas a que vamos ter um evento no sentido com a presença de Ministérios de Economia e Bancos Centrales, seria oportuno também que os resultados do evento fossem apresentados nesta reunião de forma que seria parte das atividades que rogaríamos à Secretaria tomar nota como difusão do evento que vamos realizar.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Correto, senhor Presidente, nesse sentido já está a previsão feita para que a Secretaria esteja presente na reunião. Obrigado.

PRESIDENTE. Correto, Secretaria. Fica aprovado. O acordo é o 276, que teria a convocatória.

“ACORDO 276

CONVOCAÇÃO E AGENDA DA XLII REUNIÃO DO CONSELHO
PARA ASSUNTOS FINANCEIROS E MONETÁRIOS

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA A ALADI/CR/Resolução 6, de 17 de setembro de 1981.

LEVANDO EM CONTA O documento ALADI/SEC/Proposta 291, de 12 de março de 2009.

CONSIDERANDO Que corresponde submeter à consideração do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários as conclusões e recomendações da Quadragésima Nona Reunião da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/CAFM/ XLIX/Relatório),

ACORDA:

PRIMEIRO.- Convocar o Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários para a realização da Quadragésima Segunda Reunião, na cidade de Punta Cana, República Dominicana, coincidindo com as Reuniões de Governadores de Bancos Centrais Latino-Americanos convocados pelo Centro de Estudos Monetários e Latino-Americanos (CEMLA), para os dias 14 e 15 de maio de 2009.

SEGUNDO.- Aprovar a seguinte

AGENDA PROVISÓRIA

1. Consideração do Relatório da Quadragésima Nona Reunião da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários.
2. Assuntos diversos.”
7. Consideração dos Termos de Referência do Seminário - Oficina “Propostas para a dinamização do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos e o Uso dos sistemas de pagamentos em moedas locais” (Documento Informal 927/Rev. 1)

...Não havendo nenhuma observação sobre este ponto, passaríamos ao tema de Fundo, o menu principal desta sessão, a consideração dos Termos de Referência do Seminário - Oficina “Propostas para a dinamização do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos e o Uso dos Sistemas de Pagamentos em Moedas Locais”.

Secretaria, informe os resultados da reunião de Chefes de Representação de ontem.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, senhor Presidente. Em relação a este ponto, efetivamente, ontem tivemos uma reunião de Chefes de Representação, onde foi analisado, de forma pormenorizada, o documento com o formato e a agenda do Seminário.

Em princípio, foram acordados os objetivos, os senhores têm em suas mesas um documento, o 927, revisado 1, com os objetivos já atualizados em função do que ontem foi resolvido. Os objetivos seriam avaliar o funcionamento do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos com vistas à sua dinamização e ampliação.

O segundo objetivo é conhecer as características e os alcances do sistema “Transações Comerciais em Moedas Locais (SML)” do MERCOSUL e do “Sistema Unitário de Compensação Regional de Pagamentos (SUCRE)” dos países-membros do ALBA.

Finalmente, o outro objetivo seria debater e identificar propostas que permitam oferecer elementos para o estabelecimento de um sistema multilateral e voluntário de pagamentos no âmbito da América Latina e do Caribe.

Por outro lado, também foi acordado que seriam feitas apresentações em cada um dos painéis. No primeiro painel correspondente ao Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, a Secretaria-Geral faria uma apresentação e, neste sentido, a Secretaria solicitou aos países que na medida possível seria interessante conhecer algumas opiniões, sugestões ou comentários de suas autoridades dos Bancos Centrais a fim de inclui-las já na apresentação que faria a Secretaria.

No segundo painel a apresentação seria feita por um Representante da Argentina ou do Brasil, que eles coordenariam, ambos os países coordenariam se ambos o um faria a apresentação pelos dois.

Com relação ao último painel estaria totalmente dedicado ao intercâmbio, à reflexão e ao debate de ideias.

Por outro lado, também foi acordado que a Secretaria elaborasse um documento informativo prévio à realização, que seria distribuído, tínhamos dito, nos primeiros dias de abril, que teria os documentos básicos para que os participantes do Seminário já contassem com toda a informação que seria debatida nesse momento.

Acordamos, ainda, que a Secretaria faria um relatório para cada um dos grupos, dos painéis, digamos, e que a coordenação ou direção dos debates estaria sob a responsabilidade do Presidente do Comitê.

Também foi acordado que os participantes fossem funcionários técnicos de alto nível dos Bancos Centrais e dos Ministérios da Fazenda ou Economia, vinculados com os temas a serem analisados. Isso é o resumo do que ontem foi aprovado. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretaria. Adicionalmente, alguns pontos referentes a logística ou financiamento no caso dos países seriam agregados. Vi um projeto da Secretaria nesse sentido, mas devido a que isto foi aprovado por consenso, recomendamos que isso seja agregado na nota que iria dirigida, eventualmente, aos países, esse tipo de aspectos, de tal forma que este documento, trabalhado e aprovado por consenso, possa manter esse espírito. Tem a palavra o Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidente. Somente um par de perguntas. Imagino que esta convocatória implicaria uma Resolução do Comitê de Representantes.

Por outro lado, creio que em algum momento tínhamos resolvido que a data seria 22 de abril. Nesse caso seria necessário incluir aí e não pôr data a ser determinada como consta na revisão 1. Obrigado.

PRESIDENTE. De acordo, sim, efetivamente data já definida em sessão do Comitê foi 22 de abril, pelo que rogamos à Secretaria tomar nota deste tema. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Obrigado, Presidente. Não é para abrir a discussão, mas são comentários quase de forma sobre o texto que temos. Por

exemplo, em antecedentes, o terceiro parágrafo, hoje não faz sentido, porque se está falando de algo que se fez anteriormente, era a introdução para gerar, mas estamos tendo a proposta do seminário, então... que fala no contexto, o Comitê encomendou à Secretaria a elaboração dos termos de referência.

PRESIDENTE. Obrigado, Chile. Talvez a redação correta seria: neste contexto o Comitê de Representantes convida as Delegações dos países a apresentar... uma redação assim para não deixá-lo cortado tampouco, somente no segundo parágrafo.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). O outro, não sei se, talvez dizia aí, colocar na nota de convocatória o perfil da gente que se espera que venha, ou incorporá-lo aqui mesmo, depois do objetivo talvez pôr o perfil dos convidados.

PRESIDENTE. Seria melhor na nota porque isto pode servir para a imprensa, para a difusão, etc, há aspectos que não é conveniente mencionar nesta convocatória, não é?

Sim, tinha uma parte anteriormente que leio que pode ser interessante incorporar para que se saiba quem participaria do evento e que diz participantes, devido às características do evento, convidou-se ou convida-se, talvez devemos melhorar a redação aqui? Contar com a participação dos seguintes delegados, ou que participariam os seguintes delegados, ou, 1) funcionários responsáveis de alto nível dos Bancos Centrais e Ministérios da Economia e/ou Fazenda dos países-membros do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI, de Cuba e do Panamá, que serão credenciados pelas respectivas Representações Permanentes dos países-membros 2) a Secretaria-Geral enviará convite às seguintes instituições relacionadas com a temática a ser tratada: CEMLA, FELABAN, FLAR, entre outras. 3) Membros das Representações Permanentes e organismos observadores credenciados junto à ALADI.

Poderia ser uma ideia interessante, mas deveríamos redigir que isto já foi convidado, se já vão destas instituições, CEMLA, FELABAN e já vai participar este tipo de delegados, ou seja, mais afirmativo, mais que se fosse um convite?

A Presidência gostaria de fazer uma sugestão visto a moderação de... tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente. Visto os comentários que tivemos e intercâmbio de opiniões, um pouco mais cedo, sobre a difusão do Seminário, não seria oportuno incluir uma atividade no final que diga conferência de imprensa no programa?

PRESIDENTE. Obrigado pela sugestão, Argentina. Rogamos à Secretaria tomar nota desta recomendação.

Como Presidente, sugeri a possibilidade de que a moderação pudesse ser enfrentada de forma conjunta pelo Presidente com o apoio de alguns países-membros, para que não haja somente um moderador durante todo o evento, pelo que poderíamos sugerir alguns países que poderiam fazer uma moderação compartilhada, isto é, que haja a moderação do Presidente e o Representante de tal país. É uma sugestão que submeto à consideração do Comitê.

Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente. Como o senhor está insistindo, gostaria de dizer o seguinte: bom, há uma troika na mesa, onde estão a Bolívia, a Argentina e o Brasil, em ordem a Presidência, que saiu, o que entrou e o que saiu e o que vem depois. Então, seria o senhor, o Embaixador da Argentina e o do Brasil com base na insistência sua. Obrigado.

PRESIDENTE. Disculpem por insistir no tema. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente. Sem desconhecer a proposta que acaba de fazer o Embaixador da Venezuela, que tem seus méritos, nós pensávamos que o senhor assumiria uma coordenação geral do Seminário, e que no programa os moderadores definiriam e veríamos isso em função dos assistentes quando tivéssemos as confirmações de quais os especialistas que vão vir, ali poderíamos avançar na definição dos moderadores de cada painel, mas o que disse o Embaixador da Venezuela também é válido, portanto, são duas possibilidades para definir este ponto. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina. Na proposta da Venezuela, então, a moderação ficaria somente como a Presidência e os dois Vice-Presidentes? E eventualmente tampouco é descartada a sugestão da Argentina de ver quem vai assistir e talvez há alguma coisa própria, nessa oportunidade os convidados poderiam ser convidados para moderar. Tem a palavra a Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Vamos ver se resolvemos isto rápido. O que acontece é que este evento não é um evento de Conselho de Ministros, nem de Vice-Ministros que fizemos, que convidamos os de maior hierarquia, estamos falando de que são técnicos, então, isto é um evento da ALADI, já estão o senhor, o Embaixador argentino e o brasileiro, já está. Qual o problema? Não vejo nenhum problema nisso. Obrigado.

PRESIDENTE. De acordo, obrigado, Embaixador. Com isso ficaria acordado o programa definitivo, rogaríamos à Secretaria tomar as previsões. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Dois ajustes somente aqui no programa. Quando se refere ao segundo painel, sobre os expositores, para manter a coerência com o que decidimos, creio que deveríamos dizer delegados dos Ministérios da Economia e dos Bancos Centrais, inclusive, porque talvez o Representante de algum Ministério da Economia também teria interesse de falar nisso.

O segundo ponto e último é somente uma sugestão de por que não terminar às 18h30m e não às 17h30m? Porque se colocarmos essa hora as pessoas vão marcar o voo para as 18h30m, mas se colocarmos 18h30m vão marcar a partir das 19h. É uma forma de ter uma hora a mais, no final é um dia somente. 18h30m é a minha sugestão, obrigado Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Considero que são duas sugestões apropriadas, creio que não haveria inconveniente para as Delegações de incorporá-las.

Adicionalmente, gostaria de incorporar uma sugestão protocolar, e a submeto à consideração, obviamente, das Representações. Embora agreguemos a conferência de imprensa no final do programa, mas depois seria importante oferecer um coquetel aos delegados aqui mesmo, de forma que seja possível esse intercâmbio informal que sempre acontece neste tipo de eventos e que, do ponto de vista protocolar da ALADI, pode significar também uma adição para o projeto. A Secretaria tem a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Poderia ser feito o que se costuma fazer, um vinho de honra.

Quanto aos moderadores, creio que temos que agora dar já preparar o texto definitivo do documento, então, temos que ver que moderadores iriam ou não colocamos nada, ou no painel um, o moderador seria o Embaixador da Argentina, no segundo painel outro... então, não pôr nada?

PRESIDENTE. O projeto, o que tinha sugerido a Venezuela era que dissesse, moderadores, a comissão organizadora ou algo assim, a Presidência e as Vice-Presidências do Comitê, algo dessa forma como se costuma na ALADI, de forma que ficasse claro que a troika vai encabeçar os debates no evento.

SECRETÁRIO-GERAL. É um idioma muito nosso, institucionalmente não existe isso, é uma prática, é comum que se reúna o Presidente atual com o que vai vir com o que foi, mas isso não tem um nome, não podemos pôr os Embaixadores que pertencem à troika, não poderíamos pôr uma coisa assim, buscaríamos uma forma.

PRESIDENTE. Autoridades do Comitê de Representantes ou Mesa de autoridades do Comitê de Representantes.

Com isso estaríamos com um programa já. Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Uma preocupação, Presidente, não sei se não devemos chamar...conferência de imprensa é um pouco pomposo, um pouco grandioso para um seminário, talvez deveríamos falar de informação à imprensa, algo menos grandiloquente, conferência de imprensa é depois de uma reunião Ministerial, não um seminário.

Tenho esta preocupação somente, inclusive, porque se pretendemos que sejam técnicos de alto nível, muitas vezes os técnicos têm certa resistência a falar com a imprensa ou alguma coisa assim e, segundo, deveríamos saber um pouco também quem vai falar com a imprensa, quem vai se dirigir à imprensa para fazer um resumo ou informar sobre os resultados do Seminário. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. O tema foi tratado ontem e já tinha sido acordado precisamente que seria feito um relatório e que o espírito do relatório obviamente não seria o de marcar conclusões definitivas do evento, mas simplesmente marcar ideias e as tendências apresentadas. Esse seria o conteúdo da apresentação à imprensa, que poderia ser convidada para ter um intercâmbio, poderia constar como intercâmbio com os meios de comunicação e poderiam ser convidados para o vinho de honra, e nesse âmbito tenha lugar o intercâmbio informal com a imprensa.

Pode-se colocar apresentação à imprensa, o que não se requer é apresentar resultados conclusivos, mas simplesmente falar sobre os alcances e as ideias apresentadas que seria o mesmo espírito do resumo do relatório final. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Vladimir Jarrín). Eu tinha uma dúvida, ontem tínhamos falado que a inauguração do evento feita pelo Secretário-Geral e o encerramento pelo Presidente do Comitê, porque no documento que nos deram consta a inauguração pelo senhor e pelo Secretário-Geral.

PRESIDENTE. Sim, efetivamente tinha se falado dessa possibilidade e rogamos à Secretaria tomar nota.

Não havendo nada mais a esse respeito, temos um documento final e esperaríamos a máxima celeridade da Secretaria para agilizar e dos países-membros para definir suas delegações.

Seria importante talvez estabelecer um prazo para que os países possam enviar os nomes dos delegados para esta reunião. Cremos que na semana próxima seria importante contar com esta informação e rogaríamos à Secretaria começar a preparar e tomar todas as previsões para o evento. Tem a palavra o Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). De acordo, mas, primeiro, necessitamos a convocatória, quando chegaria?

PRESIDENTE. A convocatória estaria em um breve prazo possível, esperemos que amanhã já possam os países receber a convocatória da Secretaria. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Desculpe, antes de mudar o tema, o Embaixador do Uruguai manifestou a necessidade de, se for necessário, ditar uma Resolução, não tenho isso claro.

PRESIDENTE. Para a convocatória? Uma resolução?

Instruímos a Secretaria para que prepare imediatamente uma Resolução incorporando a convocatória para esta reunião.

SECRETÁRIO-GERAL. Vamos dar forma de Acordo e tem o número 277, o seguinte ao adotado recentemente.

PRESIDENTE. Não havendo objeções à proposta da Secretaria, esperaríamos o projeto de Acordo.

8. Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros

...O ponto 8 é a Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros. Têm a palavra os Representantes.

Tinha sido definido, primeiro, que a Secretaria fizesse um pequeno resumo sobre as comunicações encaminhadas pelo Panamá e qual o estado de situação desta convocatória. Secretaria, informe-nos, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Já temos a convocatória que é no dia 29 de abril, por outro lado, surgiu, em algum momento, o interesse do Panamá da assistência do senhor Presidente, e nos solicitaram que visto que têm eleições no Panamá no dia 3 de maio, se haveria a possibilidade de adiantá-lo.

Finalmente, a Embaixada do Panamá, junto com o Protocolo do Ministério das Relações Exteriores daqui do Uruguai, não puderam coincidir na presença dos Presidentes, em função de suas obrigações, então, não foi concretizada a presença do Presidente Torrijos, mas a Embaixada do Panamá enviou uma Nota mediante a qual solicitava a realização do Conselho em 21 de abril, ao qual assistiria o Ministro das Relações Exteriores do Panamá, logo depois continuaram seus contatos com o Ministério e, também, confirmaram que tampouco estaria o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai nesses dias nos quais podia vir, que propunha que fosse dia 21, então, desistiu, também, da proposta do dia 21, portanto, ficaria firme a Resolução já adotada pelo Comitê de convocar o Conselho no dia 29 como está adotada.

Também há gestões para que no dia 29 venha alguma autoridade importante do Panamá ao Conselho de Ministros. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral. Consulto as representações se estamos todos claros de que a convocatória fica para o dia 29 para o Conselho de Ministros, data na qual esperamos aprovar a Resolução de ingresso do Panamá.

Tinha sido colocado um ponto de Assuntos diversos por se ingressam outros temas, isto já foi debatido no Comitê anterior e na medida em que existam consensos para outros pontos poderão ser incorporados na agenda que tínhamos dito agenda em construção.

Se todos estivermos de acordo com este último ponto, passaríamos a tratar assuntos diversos. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Obrigado, Presidente. Antes de passar a Assuntos diversos. Entendendo que o Panamá, as autoridades panamenhas não podem vir no dia 29, tínhamos visto a possibilidade de adiantá-lo devido às eleições do dia 3, mas isso não quer dizer que deixe o governo em 3 de maio, não sei quando é a mudança de mando, mas será a partir de dois ou três meses, por que não explorar antes a possibilidade, -que creio que é muito útil, sobretudo o que falávamos antes dos temas comunicacionais- que venha o Presidente do Panamá, e explorar uma possibilidade em maio, que possa assistir e aí realizar o Conselho de Ministros, com a substância, além disto, considerando o que falamos no começo com o convite à Nicarágua, aos demais países centro-americanos, poder fazer gestões prévias informais para que esse dia, por exemplo, anunciar que são convidados, mas para saber que a resposta a esse convite vai ser positiva.

Creio que poderíamos usar isso para trazer os Ministros, se realmente quisermos trazê-los, mas algo substancial, não para algo que atualmente a convocatória não faz nenhum sentido, para a convocatória atual sem outro claro não vem nenhum Ministro. Vamos ser os

mesmos que estamos hoje aqui reunidos, então, não sei que sentido faz mantê-las enquanto não tenhamos claro se o outro acontece, pode ser que se justifique realizá-la igual, mas atualmente seria mais coerente dar-lhe um pouco mais de tempo, que o outro avance também, ter os panamenhos e anunciar um convite para o resto da América Central.

Comunicacionalmente temos um evento, aí os jornalistas não vão chamar para vir. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Em consideração.

De fato, devemos assinalar dois pontos nisto. O fato de que seja aprovada a Resolução de Ministros não implica que o Panamá já seja parte do Acordo, mas que no momento que seja ratificado pelo Congresso do Panamá. Falou-se ontem da possibilidade de uma visita presidencial à ALADI e ao Uruguai, para entregar este documento do Congresso do Panamá que tem um significado ainda muito maior porque já é um tema consolidado.

E como outro aspecto importante é que já tinha sido debatido este tema e foi acordado que cada Delegação, se não viesse seu Chanceler, teria os plenos poderes para aprovar isto que é um passo a mais, mas não é o último, falta a aprovação pelo Congresso do Panamá e é mais significativo que venha o Presidente em uma visita para apresentar-se perante a ALADI em uma primeira reunião e entregar o documento que consolida já sua incorporação definitiva. Essas são algumas das considerações que circularam ontem entre os Chefes. Consulto as Delegações se nos ratificamos nestas ou se é que propomos outro tipo de agenda, que quero advertir que nos levaria uma discussão, postergação ou debate sobre estes temas que creio que não é um bom sinal. Se podemos manter tranquilamente a data de 29 para a aprovação da Resolução, seja que venham Ministros, se a agenda for ampliada com outros pontos ou mediante plenos poderes.

A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuría). Obrigada, Presidente, levando em conta a importância deste fato, entendemos perfeitamente e acolhemos a proposta do Chile, que cremos que o que está transmitindo é dar ao ato a importância que requer.

Essa importância para nós pode estar em qualquer um dos momentos, seja no momento da adesão ou da aprovação da adesão feita pelo Conselho de Ministros, seja durante o ato de entrega dessa ratificação pelo Congresso panamenho, e nós estaremos seguindo o consenso da Mesa, obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado. A Presidência propõe que usemos a segunda data, porque é mais seguro, porque aí está completamente encerrado o processo de adesão de forma que tem todo esse significado, não é? Poderia ser, e isso nos ajudaria a manejar nossa agenda para completar o processo no dia 29, seria o turno do Panamá para que complete o processo mediante seu Congresso, mas o ponto está em consideração. Esperamos a opinião das representações.

A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Franklin González). Obrigado, Presidente, vou fazer uma pergunta para 29 que é o que acordamos até agora e assim informamos a nossas capitais, temos alguma informação de que autoridade viria para esse dia do Panamá? Ou não vem e está a Embaixadora somente? Digo porque para garantir a presença além de nós temos que ter essa informação, obrigado.

PRESIDENTE. Sim, tenho entendido que foi encaminhada uma Nota ao Panamá a esse respeito. Secretaria, temos resposta disto?

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente, não concretamente ao tema referido pelo Embaixador da Venezuela, tivemos conversações com a Embaixadora do Panamá no sentido de destacar a importância que, embora o Presidente não possa vir, o Chanceler que é, por sua vez, Vice-Presidente primeiro, tampouco pelo tema das eleições de 3 de maio, o importante é que contemos quando se realize o Conselho, dia 29, com uma autoridade de alta hierarquia, pode ser um Ministro da Indústria e Comércio, que, em princípio, tinha manifestado sua intenção de vir à Reunião do Conselho, mas isso é uma questão que estamos vendo, inclusive, tem prevista uma visita o Secretário-Geral ao Panamá para 31 de março, que iria acompanhado pelo Embaixador Cassio Luiselli, precisamente para reforçar essa solicitação ao Presidente Torrijos sobre a importância de ter na realização alguma autoridade do Panamá.

PRESIDENTE. Obrigado, tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). No mesmo sentido que a Venezuela, creio que seria melhor consolidar a informação a fim de não estar enviando mensagens díspares à Chancelaria, obviamente essa situação carece de seriedade, sei que isto não depende da Secretaria-Geral, mas exclusivamente do Panamá, no entanto, creio que, em princípio, poderia ser mantida a data 29 até que confirmemos, talvez consegue-se assegurar a presença de uma alta autoridade, do Presidente, que seria o ideal, mas manter a data de 29 até que não haja uma data certa confirmada plenamente pelas autoridades panamenhas. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Peru. A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Sim, muito brevemente, creio que tendo em vista a incerteza que estamos manejando, creio que o melhor é manter a data 29 e pensar que a autoridade mais alta que possa vir venha quando já estiver consolidado todo o processo, quando estiver terminado. Creio que essa é a melhor solução à que podemos chegar neste momento, obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Uruguai. Se geralmente a aprovação das Resoluções pelos Chanceleres dos países atualmente membros, obviamente o que esperaríamos seria a presença de uma autoridade de alto nível, tomara que seja o Chanceler da República do Panamá, o qual poderíamos solicitar ao Secretário-Geral que fizesse gestões de forma apropriada que nos informe imediatamente e na seguinte reunião do Comitê, nós retomar este ponto para ratificar dia 29 ou tomar alguma outra previsto em sentido contrário, seria tratado novamente o tema.

A Representação do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Camilo Navarro Ceardi). Somente para esclarecer, porque hoje nas nossas Chancelarias não existe data, ou seja, com este intercâmbio de notas 29, 21, 22, não há data, não há nada. Se o ponto for mais que nada comunicacional para que venham realmente nossos Canceles, ou seja, nossos Canceles hoje, sem autoridade panamenha, é claro que é impossível, têm eleições dia 3 de maio, já foi falado em todos os tons que não viram para 29, não vêm antes da eleição em resumo.

Assuntos diversos são os projetos de Resolução, não sabemos, para o dia 29, hoje, para nosso caso, é impossível agendar o Chanceler, é assim de claro. Então, minha única proposta é que continuemos trabalhando sobre o dia 29, mas tenhamos no horizonte maior clareza sobre os projetos de Resolução, porque uma foto com o Presidente do Panamá e com todos os Canceles atrás não temos nunca e não poderíamos tê-la em outra ocasião, não vai acontecer. Porque quando vier depois, se vier a autoridade panamenha a depositar com quem tiram a foto? Com a gente daqui, ou seja, nenhum Chanceler, nenhuma autoridade de outro país vai estar aqui para esse momento, esse era o ponto que assinalava e devemos ter isso claro, tê-lo na retina como eventualidade.

Se não avançarmos nos projetos de Resolução, continuemos nisto, os Ministros não virão agora nem depois.

PRESIDENTE. Obrigado, Chile.

Seguindo essa recomendação, esperaríamos a reunião -que seria chave- do Secretário-Geral com as autoridades do Panamá para que estabeleçam com clareza sua agenda quanto a este tema e em função de tal reagiríamos com uma data potencial. A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Presidente, reconhecemos todos os vaivéns desta última semana mas lembro que há uma Resolução de 29 que está sendo formalmente manejada pela minha Chancelaria, o outro foram os diálogos, se houver uma mudança, teremos novamente que fazer uma convocatória e submetê-la novamente para consideração da nossa Chancelaria.

Então, estamos trabalhando com essa data, fizemos essa solicitação, vejamos se será conhecido o nome da autoridade que vinha ou vai ter que utilizar a fórmula que foi comentada em outro Comitê, sobre o tema dos plenos poderes. A única convocatória formal em discussão que temos com a Chancelaria nossa é 29 de abril a menos que se faça outra. Obrigada.

PRESIDENTE. De acordo, então, a Secretaria tem de intensificar suas gestões para ter clareza sobre esse ponto com vistas a que em uma próxima reunião do Comitê possamos ratificar ou emendar a Resolução que aprovamos com uma data concreta.

Com essas tarefas bem claras, com este ponto encomendado à Secretaria para dialogar com as autoridades do Panamá, ter certeza e clareza neste tema que seria motivo de uma próxima reunião do Comitê.

7. Consideração dos Termos de Referência do Seminário - Oficina “Propostas para a dinamização do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos e o Uso dos Sistemas de Pagamentos em Moedas Locais” (Documento Informal 927/Rev. 1) (continuação)

Lemos o projeto de acordo sobre o Seminário.

“ACORDO

SEMINÁRIO PARA A DINAMIZAÇÃO DO CONVÊNIO DE PAGAMENTOS
E CRÉDITOS RECÍPROCOS E O USO DOS SISTEMAS
DE PAGAMENTOS EM MOEDAS LOCAIS

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA Os Artigos 35 e 38 do Tratado de Montevidéu 1980; e o Documento Informal 927/Rev. 1,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Convocar o Seminário para a Dinamização do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos e o Uso dos Sistemas de Pagamentos em Moedas Locais para 22 de abril de 2009, na sede da Associação.

SEGUNDO.- Aprovar, para esse Seminário, o Programa que consta em anexo e faz parte do presente Acordo.”

... em consideração. A Secretaria me informa que há uma correção ao TENDO EM VISTA depois do Comitê de Representantes, trata-se do Documento Informal 927/Rev. 2. Não havendo observações ao projeto de acordo, o México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidente, é um comentário formal, de fato, convoca-se um órgão instituído, mas neste caso se trata de um Seminário, talvez aqui o mais correto seria dizer “acorda realizar o Seminário para a Dinamização... etc, porque da outra maneira esta convocatória não vemos aonde pode chegar porque não há um órgão que seja o Seminário ou os participantes neste Seminário, seria a proposta de modificar formalmente isto, obrigada.

PRESIDENTE. A proposta do México é modificar a palavra “convoca” pela palavra “realizar o Seminário para a Dinamização”... Não havendo nenhuma observação... Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuría). Obrigada, Presidente, apenas uma precisão para evitar depois ter que voltar, no preâmbulo deste documento, do programa gostaria de que a Secretaria precisasse os elementos que conteria que até agora teríamos antecedentes, objetivos, participantes, financiamento.

De alguma maneira, sempre fazemos uma convocatória, neste caso estamos de acordo com a observação do México, a realização de uma reunião damos ao país, à Capital todas as características que terá a participação dos funcionários da Capital, quase sempre tem um formato que não vemos aqui.

PRESIDENTE. O que se estabeleceu quando foi debatido este ponto é que devido a que vai ser um programa apresentado à imprensa, aspectos logísticos e de financiamento seriam incorporados na nota que acompanharia o programa, a nota dirigida a cada uma das Delegações, para que este documento possa ser circulado à imprensa, instituições acadêmicas como parte da difusão do evento.

Não havendo nenhuma observação, daríamos por aprovado o Acordo 277, de 18 de março de 2009, com o qual é convocado este importante evento a realizar-se na ALADI.

Passamos a Assuntos diversos.

9. Assuntos diversos

Consulto os Delegados se existe outro tema de agenda que gostaria de incorporar neste momento. Se não for o caso, encerra-se a reunião do Comitê da Associação Latino-Americana de Integração, sessão No. 1032.

Muito obrigado a todos os Embaixadores...Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). A próxima reunião...

PRESIDENTE. Próxima reunião...

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Em 15 dias é a Semana Santa.

PRESIDENTE. A proposta seria 15 de abril, depois de Semana Santa. Antes disso, em 25 de março, seria a outra opção, em consideração à data de realização da próxima reunião.

A Semana Santa é a partir de do dia 6, durante essa semana, poderia ser a reunião em 1º de abril, embora tenha que informar que esta Presidência não poderia, receberia apoio dos Vice-Presidentes. Informa-me a Secretaria que em 1º de abril há outra complicação que não teríamos ainda a informação com relação ao Panamá. Poderíamos ter a informação para o dia 1º quanto ao assunto do Panamá, a Presidência pediria o apoio de um dos Vice-Presidentes para conduzir a Sessão de 1º de abril nesse caso.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Apoio a Argentina.

PRESIDENTE. A Argentina conduziria a sessão de 1º de abril, peço desculpas, mas tenho uma reunião bilateral muito importante com o Paraguai, à qual devo assistir, se possível teria feito uma ponte e teria podido vir mas é justamente esse dia, desculpem.

Poderia vir na sexta-feira, 3, se houver disponibilidade do Comitê, dia 3, se todos estiverem de acordo, convocaríamos para a sexta-feira 3. A Argentina não pode.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Além disto, dia 2 é feriado na Argentina, véspera da semana de turismo. Dia 1º de abril está muito bem, Presidente.

PRESIDENTE. A opção mais concreta é a de 1º e a outra é 15 que é um pouco longo o tempo, devemos revisar a agenda dia 1º, então, gostaria de pedir a compreensão das Representações para essa oportunidade.

Então, ficaria convocada para dia 1º, com isto encerramos esta Sessão, novamente muito obrigado a todos os Embaixadores.
